

2 1 SET 1979

Eleição direta não entusiasma Sarney

ESTADO DE SÃO PAULO

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, comentou ontem, de forma evasiva, a previsão do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Mattos, segundo o qual todas as eleições, de governador de Estado a presidente da República, devem ser diretas:

"A discussão sobre eleição direta para presidente da República ainda não está presente ao debate brasileiro, uma vez que o projeto político do governo se encontra ainda em fase inicial. Evidentemente, sendo a política tão dinâmica, esse tema sempre estará presente. Mas, no momento, o programa do nosso partido prevê eleições diretas até o nível de governadores estaduais".

Ao defender, na quarta-feira, a realização de eleições diretas para todos os cargos eletivos, inclusive a Presidência da República, o ministro Délio Jardim de Mattos lembrou a continuidade do projeto de abertura, afirmando que "este João Figueiredo que vocês estão vendo é aquele que ele é, realmente".

O ministro destacou, também, outras tentativas de abertura política, "feitas depois da Revolução, de volta do País à normalidade política, objetivo permanente do presidente Cas-

tello Branco, e que hoje se consegue realizar".

"A abertura era o objetivo do presidente Geisel desde o início do seu governo — afirmou o ministro —, e era a intenção do presidente Costa e Silva, o que só não fez porque não conseguiu".

Délio Jardim de Mattos lembrou que, quando ocupou a chefia do Estado-Maior da Aeronáutica e, depois, o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, sempre falava do general Figueiredo, aos jornalistas, ressaltando a sua formação política.

FÓRUM

O professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, suplente de senador biônico de São Paulo, sugeriu, ontem, em Brasília, "fazer dos Estados os verdadeiros eleitores do presidente da República, por meio de um colégio eleitoral assemelhado ao norte-americano, e conferir aos municípios, por seus representantes, atribuição para eleger governadores e todos os senadores".

Essas sugestões foram apresentadas no Fórum de Debates sobre Problemas Contemporâneos, patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa e pela Câmara dos Deputados, quando ele proferiu uma conferência subordinada ao título "A reforma democrática, a Federação e o município".